ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS À PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE

Raynara Lima De Sousa[1]
Alexandre De Sousa Silva [2]
Francisca Érica Cardoso Nobre [3]
Kaylyne Kethlyn Barroso Coelho[4]
Jamile Magalhães Ferreira[5]

RESUMO

O leite materno é essencial para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, oferecendo benefícios imunológicos, psicológicos e nutricionais. Entretanto, apenas 42% dos bebês são amamentados na primeira hora de vida e 41% recebem aleitamento materno exclusivo até os seis meses, índices ainda abaixo da meta global de 70% prevista para 2030. Diante desse cenário, o projeto de extensão "Atividades Educativas Voltadas para a Prevenção do Desmame Precoce", vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da PROEX, tem como objetivo promover a valorização do aleitamento materno e reduzir o desmame precoce por meio de práticas educativas. Dessa forma, a iniciativa integra conhecimento científico e saberes tradicionais, promovendo a reflexão crítica, o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e a construção de hábitos saudáveis que favorecem o desenvolvimento infantil no Maciço de Baturité. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com análise qualitativa, desenvolvido por quatro graduandos do curso de farmácia. As ações do projeto foram realizadas quinzenalmente na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de São Benedito I, em Acarape-CE, no dia das consultas pré-natais. Durante as ações, a gestantes e seus acompanhantes foram convidados a participar de rodas de conversa, que promoveram a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e tutorias sobre a amamentação. Como ferramenta de apoio das atividades, foram elaborados materiais educativos, como cartilhas, cartazes e materiais informativos, abordando temáticas variadas. Dentre os temas abordados, destacam-se: sinais de fome do bebê; tipos de leite materno, apojadura, armazenamento correto do leite humano, uso de bicos artificiais, teste da linguinha, doação de leite e técnicas para retirada manual do leite. Ademais, foi realizada uma ação especial, em alusão ao Agosto Dourado, mês dedicado ao incentivo do aleitamento materno, na qual foi realizado um café da manhã para as gestantes, incentivando a interação e fortalecendo o vínculo familiar. Para garantir o desenvolvimento adequado das atividades, os alunos receberam a supervisão direta da professora responsável, que a partir de reuniões com o grupo, possibilitou o esclarecimento de dúvidas e orientações sobre as dinâmicas e conteúdos ofertadas. Nas ações do projeto, participaram 13 gestantes das 22 gestantes cadastradas na UAPS, correspondendo a 59,1% do público-alvo e demonstrando alcance significativo. Conclui-se que as atividades realizadas pelos estudantes contribuíram para a manutenção e fortalecimento do aleitamento materno, prevenção de problemas de saúde associados ao desmame precoce, como infecções e deficiências nutricionais, além de reforçar hábitos que favorecem o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Nesse certame, o projeto em questão, se configura como uma importante ferramenta de educação em saúde materno-infantil, pois promove a valorização da amamentação, o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê e a participação ativa da comunidade. Além disso, contribui para a construção de práticas alimentares saudáveis e para a promoção de cuidados contínuos à saúde infantil, refletindo diretamente no bem-estar da criança e das famílias atendidas.

Palavras-chave: amamentação; ; gestantes; crianças; ; saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, naralohany@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, alexandre.silva07@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ericacn@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, kaylynecoelho@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamilemagalhaes@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161